ANO 16.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1936 N.º 4898

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOS Estados Unidos, ainda se fala, de vez em quando, nas dividas de guerra.

— Pagarão a Inglaterra, a França e a Italia quanto nos devem?

Os americanos são muito sensiveis em questões de dinheiro, gostando de receber, com capital e juros, os seus creditos. A's vezes, reconhecem que é deshumano reclamar os muitos milhões de dolares que empenharam na guerra, cedendo-os aos aliados.

Cada qual — pensam eles — concorreu com o que pôde. Os Estados Unidos, dado o volume de seu pé de meia, contribuiram para a vitoria, com a sua riqueza e com os seus exercitos. Cumpriram honradamente o seu dever e nada mais.

O governador Landon não é desta opinião. Entende que são cousas distintas — enviar tropas á guerra e fornecer capitais aos necessitados. Pedir e não pagar não lhe parece doutrina justificavel. E como se apresenta á presidencia da Republica, em nome dos republicanos e contra os democratas, ei-lo a gritar:

— Derramámos, nos campos de batalha, o nosso sangue precioso. Acaso não temos direito a exigir dos nossos devedores o montante combinado dos emprestimos? Só nós havemos de ser vencedores como soldados e vencidos como capitalistas?

Segundo os jornais, tal propaganda perde-se na indiferença do publico que encolhe os ombros, visto os acontecimentos, depois da guerra, terem andado tão rapidamente que só raros se lembram do que então se passou..

* * *

O JORNALISTA austriaco W. M. Ullmann publica no ultimo numero do semanario catalão «Mirador» um interessante artigo em que se ocupa de certos aspectos curiosos do jornalismo português, fazendo referencias elogiosas a alguns dos nossos camaradas de Imprensa e escritores com quem conviveu mais de perto durante a sua longa permanencia em Lisboa.

Esta parte do seu artigo serve de introdução a uma entrevista com o chefe da redacção do Diario de Lisboa, *dr. Norberto Lopes, a cuja carreira jornalistica aquele nosso amigo se refere com espirito e com justo louvor.*

* * *

WENCESLAO Fernandez Florez diz no «A B C», referindo-se á proibição da gorgeta em França, ser precisamente aquele o pais onde o mais leve e normal dos serviços era fatalmente seguido pelo indispensavel «pourboire», que muitos exigiam, precisando até a sua quantia, o que lhe tirava todo o caracter de generosidade. O cidadão francês, cumpridor das suas leis, passará a rejeitar qualquer gratificação; mas — conclui o humorista galego — não deixará de acrescentar, um minuto depois, que o seu sacrificio de não aceitar gorgeta bem merece um «pourboire» compensador...

UM SANTO

Teixeira de Pascoais passou de poela a profeta, da alma para o cosmos, do Marão para o Espaço. A mudança, embora pareça radical, envolve simplesmente um desvio da vista: o poeta que mergulha no seu proprio misterio avança em linha recta para o enigma do Ser — como quem diz: o universo.

Que assuntos o apaixonam? Que febris inquientações o torturam?

Os problemas religiosos, as maguas profundas do homem que se interroga:

— Morreu um deus ou vive Deus? A civilização desfaz-se no cáos ou do cáos vai brotar o fogo vivo da redenção?

Quando escreveu o seu *S. Paulo* ele quiz especialmente convencer-se de que, quando o nosso destino se ajusta e obedece a uma inspiração divina, fermentam as esperanças milenares e, nos peitos mais apagados ou sepultos, arde a lampada do santuario.

Agora, com *S. Jeronimo e a Trovoada,* deu um passo á frente e traça o quadro luminoso-tenebroso do imperio romano na agonia — o deboche dos que oferecem aos sentidos as derradeiras palpitações do paganismo lubrico e sceptico, a venalidade ostentosa de quantos, através do Evangelho, pretendiam converter Jesus em protector de maus negocios e o misticismo ardente, a ansia de perfeição, a paixão flamejante da Verdade que devorava as vocações que, pela palavra, pelo exemplo e pela sugestão, arrancavam o orbe ás fézes que o corrompiam.

Estudando o passado, revolvendo cinzas e abrindo campas, Teixeira de Pascoais situa-se na nossa epoca: S. Jeronimo fala-nos a nós, traduzindo em prosa ofegante, cansada da romagem dos seculos, o que palpita no sub-solo das sociedades madernas. A actualidade, como se vê, não é uma questão de tempo, mas de consciencia.

Certos contemporaneos nossos são irmãos gemeos de aventureiros, revolucionarios, prégadores, filosofos, bandidos e traidores de que já se faz menção em historias antiquissimas.

Uma cousa é a cronologia e outra a psicologia: a primeira diz-nos: — «*Aqui viveu alguem de quem já não resta mais que o sumido nome gravado nesta pedra*» — a segunda, por sua vez, esclarece-nos: — «*Tudo que vive viverá secularmente, repetindo-se como a gota de agua que, depois de recolhida no Oceano, volta ao ponto de partida para repisar o mesmo percurso*».

A «repetição» — eis uma das notaveis descobertas de Kirkegaard. Graças a ela, a vida e a morte trocam os papeis: o troglódita resuscita e vem instalar-se nos festins de Paris, Londres e Nova York, ao passo que os mestres que nos ensinaram recuam, ás vezes, para a idade da pedra.

— Quem te chamou, ó Troglodita?

— Ninguem: os meus ossos cobriram-se de carne, ao sentirem o pêso de tantos monstros obesos.

S. Jeronimo aguardava, na dispersão dos seus despojos mortais, que um sôpro o restituisse ao exercicio do seu verbo: um salto para fóra do Nada e logo a sua eloquencia nos feriu os ouvidos, mais viva e trespassada de espadas que o coração de Maria Madalena.

— «*Paulo acendeu, na névoa, a luz da aurora; é o cristão na sua pureza amanhecente; Jeronimo recebeu a luz nascida; e, latino de cultura, adaptou-a á lâmpada central da basilica de Pedro. Foi um dos maiores defensores do Dogma Cotólico, assaltado por toda a casta de heresias, concebidas por almas religiosas, mas de exaltada tempera rebelde. A personalidade é criminosa? A virtude estará na afirmação ou na renuncia? De pé ou de joelhos? Mas ajoelhar, dizia Bossuet, é uma queda no Vacuo. Deus é o Espirito Santo criador, embora os teologos medievos o tratassem por Sua Majestade. Ao mêdo pagão sucede o amor cristão.*»

Teixeira de Pascoais coloca-se acima das cadeias «deste ou daquele Credo, tanto religioso, como politico», afim de que a mensagem de S. Jeronimo seja bem acolhida em toda a parte. Reputamos inutil tal declaração, tratando-se duma figura que adquiriu tamanha humanidade que, enquanto o pensamento e o coração forem deste mundo, será sempre presente.

S. Jeronimo só pode ser compreendido jeronimicamente, pois ele é a explicação de si proprio.

E explicá-lo, que vem a ser? Imprimir nele a grandeza de Cristo que, na fé dos que o aflrmam ou na descrença dos que o negam, não comporta mais que uma estatura — a do sacrificio e do amor infinitos.

FIZEMOS aqui, ha dias, alguns comentarios acêrca do plebiscito da Galiza, favoravel ao Estatuto. Dissemos que os triunfos da aspiração galaica tinham qualquer cousa de romantico, na esfera politica.

Um grupo de galegos autonomistas escreve-nos registando o espirito do nosso «eco», no que ele representa de satisfação ao pensamento autonomista galaico. E mais diz:

«O Estatuto compreende a doutrina economica e a organica administrativa de uma região natural que por suas multiplas caracteristicas proprias necessitam adaptar-se ao «caso» de Galiza. E' que as leis do «Centro» nem sempre tinham ou podiam ter a flexibilidade de adaptação para os varios casos regionais de Espanha. Os interesses administrativos, sendo tratados na região autonoma, têm eficacia imediata, e estão menos expostos ao mecanismo retardatario de uma burocracia, que vai do Centro á periferia. Os espanhois que assim pensam desejam ver a Espanha vertebrada, de modo que as suas regiões tenham funções biologicas de conjunto, funções estas de harmonia com o principio cada vez mais forte do patriotismo hispano».

* * *

NOS livros de orações, na Inglaterra, fazem-se votos pela saude do rei:

— God save the King.

Nas novas edições, de que ha stocks enormes, o nome de George V foi já substituido pelo de Eduardo VIII. Desde que começou a correr o boato de que este vai casar brevemente, os livreiros puzeram as mãos na cabeça, bradando:

— «Senhor, Senhor, demorai um pouco o casamento do soberano, pois teremos de inutilizar os milhões de livros já impressos, desde que ao nome do esposo tenhamos de ajuntar o da esposa!».

Como os ingleses são essencialmente praticos, as possiveis vitimas do tálamo real, tomaram a seguinte resolução — garantir-se nas companhias de seguros contra risco eminente. O seu lema resume-se nisto:

— «Que a corôa seja fecunda, mas sem dano para os nossos negocios».

* * *

A COMPANHIA de Caminhos de Ferro da Beira Alta foi louvada pelo sr. ministro das Obras Publicas — e em especial o seu director da exploração, engenheiro Fernando Arruda — pela sua acção patriotica na construção nas suas oficinas do material circulante, dispensando a importação e o trabalho estrangeiro, o que honra a engenharia e o operariado português, afirmando as possibilidades da industria nacional.

Este louvor, inteiramente merecido, nem por isso deixa de ser para registar.

* * *

ESTÁ já á venda o numero da Brotria *correspondente a junho, enriquecido com a colaboração de escritores que versam problemas da maior actualidade.*

TEATROS E CINEMAS

"O Enterrado Vivo" por Blacaman

A experiencia que Blacaman estreou ontem no Coliseu, ante uma enorme assistencia que a acompanhou vivamente interessada, demonstrou uma vez mais as suas extraordinarias faculdades de fakir.

Blacaman deixou-se sepultar dentro dum caixão que a terra cobriu inteiramente, não só entre a tampa e o corpo do fakir, como por fora do caixão. Seguiram-se oito minutos de grande ansiedade do publico, depois dos quais Blacaman foi retirado com todos os sinais evidentes de aniquilamento: o rosto algido e livido e uma expressão de fantasma horrivelmente impressionante. Passados uns segundos, animou-se e recuperou o seu estado normal, ante o espanto do publico, que o aplaudiu com entusiasmo. —S.

D'Aguilar, o "Homem-Avestruz"

D'Aguilar, o artista que está causando o espanto de todos que o vão vêr ao Coliseu, é português e representou em atletismo o Belenenses, o Casa Pia e o Benfica. Ha já alguns anos que se dedicou ao circo e desde então vem disfrutando os mais rendidos aplausos dos publicos espanhois, ante os quais se voltará a apresentar tão depressa termine o seu contrato no Coliseu. Não existe em todo o mundo um unico artista que iguale D'Aguilar nos seus impresionantes trabalhos de triturar, mastigar e engulir vidros, fosforos, discos de gramofone, carvão e velas de estearina, chegando ao cumulo de se converter em candeeiro de petroleo.

D'Aguilar

O publico não se cansa de admirar D'Aguilar, e tal admiração atinge muitos medicos que têm querido vêr de perto o fenomeno, estudando o raro estomago que tudo digere, o estomago do Homem-Avestruz.

Um numero da revista do Trindade "Estrelas de Portugal" em que o publico ri com sinceridade

Carlos Leal e Artur Rodrigues em cinema sonoro e cinema mudo

E' este um dos episodios mais flagrantes de oportunidade da revista do Trindade, «Estrelas de Portugal». «O cinema sonoro e o cinema mudo», realização do impagavel comico Carlos Leal e do simpatico actor Artur Rodrigues estão dentro desta monumental revista admiravelmente, o primeiro a falar como um papagaio e sem deixar falar o outro, e o segundo, mudo e quêdo como um penedo, com vontade de falar, mas... dentro do seu papel de mudo. Com este numero o publico ri e ri com vontade, sobretudo, com sinceridade.

Quinta-feira, no Variedades, estreia de "Morena-Clara" com Mirita na protagonista

Vamos vêr de novo, no palco do Variedades, a nossa mais jovem comediante, Mirita Casimiro, talento privilegiado e artista de raros recursos cenicos. Quinta feira, Mirita vai interpretar a sua segunda peça de responsabilidade, porque nessa noite se estreia, em duas sessões, a celebrizada peça «Morena-Clara», em que interpreta a protagonista. Os demais personagens desta obra vão ser realizados pelos artistas Vasco Santana, Antonio Silva, Alberto Ghira, Traquinio Vieira, Alberto Reis, Constantino de Carvalho, Reginaldo Duarte, Filomena Lima, Josefina Silva, Virginia Soler, Maria Amelia Guimarães, Lina Tavares e Deolinda.

"O Sr. Conde", a preços populares

A-fim-de que toda a gente possa ver a encantadora comedia que este ano bateu o récord das representações no teatro Nacional, a empresa dá hoje um espectaculo a preços populares acessiveis a todas as bolsas.

O Sr. Conde, *perfaz, esta noite, 42 representações.*

Atrás do reposteiro

As primeiras figuras do elenco feminino que vai representar no Politeama a peça «Changai», são Lucilia Simões, Berta de Bivar, Fernanda de Sousa, Margarida de Almeida e Fernanda Coimbra.

—Chega amanhã a Lisboa o tenor Tomaz Alcaide, ao qual se prepara uma festiva recepção.

para teatros que se encontram encerrados.

—Estão-se a entabolar varias negociações para explorações teatrais, ainda este verão.

—De Coimbra regressam hoje a Lisboa os artistas Maria Salomé e Jorge Grave, que ali foram assistir ás festas da Rainha Santa.

—E' o realizador Piero, que encenou coreograficamente a reivsta do Trindade, «Estrelas de Portugal», o ensaiador da «Canção Regional Portuguesa» na qual ingressou o tenor Morgado Mauricio.

cio.

—Luzy Sayal, que depois de amanhã realiza a sua festa no Capitolio, fará, seguidamente, com suas irmãs Deolinda e Rosalina Sayal uma digressão artistica com o mesmo genero de espectaculos que ali vai apresentar.

—Clemente Pinto vai ser convidado a ingressar, este verão, num negocio teatral em perspectiva.

—A companhia Maria Matos tem já organizado o itinerario que vai percorrer durante a sua proxima «tournée» devendo efectuar uma serie de espectaculos, com as suas comedias, no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—Segundo condições impostas pela respectiva comissão, em Setubal, durante as proximas festas da cidade, só funcionarão um teatro e um circo desmontaveis, em pleno recinto da exposição e feira.

—Estreia-se no dia 18 do corrente, em Paredes, um grupo dramatico local, que vai representar a peça de Camilo Castelo Branco, «Abençoadas lagrimas», acrescida de um acto de variedades.

—Seguiu para Berlim o nosso colega portuense Alberto Armando Pereira, secretario do «Aliança Filme» e dos Cinemas Trindade e Olimpia, do Porto.

—O Casino do Bom-Jesus de Braga vai, este ano, apresentar espectaculos de variedades, para satisfazer a numerosa colonia espanhola que ali se encontra, tendo já contratado, em Lisboa, a «Orquestra Lys».

—Hoje e amanhã, no Variedades, realizam-se as ultimas noites da farsa «Adeus, Artur!» e as despedidas, em «fim de festa», da cantadeira de fados Maria do Carmo Torres.

—E' já muito numeroso o grupo de artistas, alguns deles de categoria, que se encontra sem contrato.

—E' possivel que só amanhã se concluam as negociações para a exploração, este verão, do Avenida, para o qual se projecta um interessante negocio teatral.

—Estão a residir em Lisboa, ha cinco meses, os artistas portuenses Artur de Almeida e Dolores de Almeida, que fizeram uma larga «tournée» pela nossa Africa e pela nossa India, indo até Macau.

—Terminam amanhã o seu contrato no Variedades, os actores Alfredo Ruas e Santos Carvalho (Manuel), que fazem parte da «tournée» ao Brasil da companhia de revista Adelina Abranches-Eva Stachino, de que o segundo é director.

—Do elenco da companhia Maria Matos deve fazer parte, na temporada de inverno, o actor Abilio Alves.

—Por ter de se submeter a um intenso tratamento, o actor Assis Pacheco desistiu, por agora, da sua projectada viagem a Paris.

—Muita gente que ainda não viu os numeros novos da Companhia de Circo, está a aproveitar esta ultima semana em que ela se exibe no Coliseu, para os admirar.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Sr. Conde»
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Adeus Artur!».
Coliseu—A's 21 e 45—Companhia de Circo com «Blacaman».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Café Luso

Hoje cantam os apreciadissimos artistas Deonilde Gouveia, Manuel Cascais e Jacinto Pereira. No Café Luso canta-se o autentico fado. V. Ex.ª vá ouvir estes três artistas, que gosta. No Café Luso tem comodidades e economia. O Café Luso tem a melhor frequencia.

Avenida da Liberdade, 31

V. Ex.ª vai viajar?

Não esqueça fazer uma visita á **CASA DA RUSSIA,** onde encontrará o mais completo sortido em malas, estojos e todos os artigos de viagem.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
142 — Rua Augusta — 144

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — A's 21 e 30
6.ª semana
O trevo de quatro folhas
realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda

S. LUIZ — A's 21 e 30
Interrupção temporaria de cinema
Sabado: Opera
RIGOLETO
com Tomaz Alcaide

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15
Moulin Rouge
A conquista da India
com Ronald Colman

CONDES — TELEF. 2 2523 — A's 21 e 15
A mulher que nos perde
O Evadido
Um filme sonorizado de CHARLOT

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepto aos domingos

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 2 6305
Louco por ti
Reaparição (Copia Nova)
O lirio dourado
com Claudette Colbert

PARIS — Tel. 2 8777
Diario duma apaixonada
Fanfarra do amor
com Fernand Gravey

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares
Pelo buraco da fechadura
Reservado para senhoras

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Bilhetes a 1$60
Olhos Negros
O Demolidor

TERRASSE — As 21 Tel. 20917
Trinta dias Princesa
Pistas Secretas

BOLSA DE LISBOA

7 de Julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.165$00	1.163$00	1.166$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.123$00	1.120$00	1.124$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.037$00	1.037$00	1.038$00
» 4 0|0 1934	989$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.825$00	1.822$00	1.823$00
» 3 0|0 2.ª »	—	1.880$00	—
» 3 0|0 3.ª »	—	1.825$00	1.835$00
Emp. 6 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.200$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	504$00	—	505$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port.	—	—	—
Portugal, portador	—	1.165$00	1.190$00
Espirito Santo	—	645$00	680$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	870$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	207$00	215$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	930$00	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	17$00	—
Aguas de Lisboa, port.	—	255$00	345$00
Cerveja Estrela	365$00	364$50	365$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	20$50	22$00
Gaz e Electricidade	340$00	—	—
Portugal e Colonias	74$30	74$2	74$30
Navegação	74$50	74$10	74$50
Portuguesa de Pesca	—	—	—
» de Tabacos	—	417$50	420$00
Tabacos de Portugal	—	380$00	387$00
Tabaqueira	—	—	600$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	395$00	399$00
Busi — 1.ª Emissão	36$00	35$80	36$00
» — 2.ª »	33$50	32$00	35$00
Ilha do Principe	363$00	362$00	366$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	351$00	341$00	351$00
Prediais 6 0|0 — 1932	—	91$50	—
» 7 0|0	113$50	113$00	114$00
União Elect. Port. 7 1|2	120$00	119$50	120$50
Busi 9 0|0	—	—	1 7$50
» 6 1|2 0|0	108$00	108$00	108$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bol. de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$90,4	21$94,4
Paris	1$45 3	1$45,5
Berlim	8$84,9	8$86,5
Madrid	3$00,9	3$01,5
Amsterdam	14$91,5	14$97,2
Bruxelas	3$70,6	3$71,3
Roma	1$72,5	1$72 8
Zurich	7$17,6	7$18,9
Praga	$91,0	$91,2
Rio de Janeiro	1$26,0	1$26,2
Libra ouro	—	—

Encadernações artisticas

Encerra-se amanhã, definitivamente, a interessante exposição de encadernações artisticas que D. Maria Brak-Lamy Barjona de Freitas levou a efeito no salão de mobilias da Granja, calçada do Sacramento, e que tem sido apreciadissima por numerosos visitantes.

Viagem de escoteiros

Partiu ante-ontem de Beja para Lisboa aonde deve chegar no proximo domingo, uma patrulha de 115 escoteiros daquela cidade alentejana, que vêm á capital, em passeio de propaganda escotista, saudar os srs. Presidente da Republica e ministro da Educação Nacional.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

✝

Antonio Joaquim Fernandes
Missa do 3.º dia

Suas filhas, genro e netos mandam rezar amanhã, 8, pelas 10 horas, na igreja de S. Domingos, missa pelo eterno descanso de sua alma. Agradecem desde já muito reconhecidos a tôdas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim às que o acompanharam à sua ultima morada

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

No 4.º Juizo Criminal, em tribunal colectivo constituido sob a presidencia do sr. dr. Nunes da Rica e tendo como adjuntos os srs. drs. Nunes de Carvalho e Simão José, estão a ser julgados os seguintes reus:

Avelino da Silva, acusado de, fazendo parte de uma sociedade comercial, ter levantado sem conhecimento do seu consocio, Alberto Gomes de Araujo, calçado no valor de 11 contos;

Ezequiel Ferreira, acusado de ter agredido á facada Antonio Daniel Correia a quem causou doença por 12 dias;

Luiz da Silva Ovelha e sua mulher Mariana Ovelha, acusados de terem gasto em proveito proprio 17 contos, em papeis de credito que haviam sido confiados á sua guarda por Candido Esteves.

Festa Naval na baía de Cascais

Continua a despertar grande entusiasmo a Festa Naval que vai realizar-se no proximo domingo na baia de Cascais.

Para o grande cortejo de embarcações que irão saudar o Chefe do Estado está já inscrito grande numero de barcos de diversos tipos.

O Chá de Caridade na Boca do Inferno durante os exercicios de socorros a naufragos será um dos numeros do programa mais interessante.

Reservam-se desde já mesas para este Chá, na Comissão de Propaganda de Cascais, praça 5 de Outubro n.º 8, telefone 98, Cascais, e em Lisboa na secretaria do Automovel Club de Portugal.

D. Eduarda Lapa

Para Ponta Delgada embarca amanhã, 8, a bordo do «Lima», a admiravel pintora sr.ª D. Eduarda Lapa que ali vai, a convite de «Terra Nostra», pintar as belezas naturais da ilha de S. Miguel.

A D. Eduarda Lapa desejamos um triunfo semelhante ao que obteve nos quadros executados na Torreira e com tanto exito apresentados nas suas ultimas exposições.

Blacaman ressuscita depois de enterrado - formidavel sucesso deste numero novo. Vão vê-lo hoje, no Coliseu. Ultima semana de Circo.

Avoluma-se cada vez mais o espanto causado pelo fenomenal fakir hindu Blacaman, todas as noites, no Coliseu. Agora, que a Companhia de Circo, está na sua ultima semana de espectaculos, todos correm ao Coliseu, porque, na verdade, ninguem deve deixar perder a rara visão das maravilhas que ali se estão apresentando, com numeros novos verdadeiramente assombrosos. O que Blacaman estreou ontem, excede tudo o que a imaginação possa conceber. E' uma experiencia dos dominios do sobrenatural, extra-humana, arripiante, que deixa o publico desorientado.

O «Enterrado Vivo» vê-se com aflição, com espanto, com o mais profundo pasmo. Blacaman é enterrado coberto de terra e, minutos depois, ao ser desenterrado, é um cadaver que ressuscita á vista do publico. O misterioso fakir executará esta noite, além desta experiencia, todas as outras que têm constituido o assunto de todas as conversas na cidade e em que ha feras hipnotizadas e outras coisas fantasticas. O artista português D'Aguilar, comendo vidros, velas, discos e outros manjares de igual jaez, e bebendo petroleo, continua a despertar grandes aplausos. Preços populares. Quinta-feira: «matinée».

Clinica da Trindade

Consultas das especialidades por médicos especialisados.—Agentes fisicos.—PARA A CLASSE MÉDIA. Maximo confôrto. Minimo preço.

R. DA TRINDADE, 12, 1.º — Tel. 24124

"BOX"

A reunião internacional de depois de amanhã no Campo Pequeno

o formidavel combate

António Rodrigues - Charles Sys

é aguardado com extraordinario interesse

Mas, os três restantes combates completam um programa magnifico

Pouco tempo falta para ser satisfeita a ansiedade do publico. Pela concorrencia verificada hoje á marcação de bilhetes se pode aquilatar o entusiasmo despertado pela estupenda sessão. E' que os quatro combates que a compõem são dignos de figurar em qualquer grande cartaz internacional. Rodrigues-Sys, Brasilino-Steyaert, Cecilio-Perez e Soares-Coenraedt, são combates de grande categoria.

Os pugilistas belgas chegaram hoje a Lisboa no «sud».

Terminado hoje, ás 20 horas o levantamento das marcações que excederam toda a espectativa ,o publico para sua comodidade pode adquirir os restantes bilhetes no Pavilhão do Avenida Café, Casa dos Mariscos, Praça dos Restauradores.

A bilheteira do Campo Pequeno só abre no dia do espectaculo.

Nuncio, Ortega e Marcial

no domingo na

Festa da Emprêsa

A praça do Campo Pequeno, abre, no domingo, novamente, as suas portas para dar lugar a outra corrida sensacional que, como as de 3 de maio e a nocturna de 1 de julho, ficará tambem memoravel na história da tauromaquia.

Nessa corrida, com que a empresa do Campo Pequeno faz a sua «Festa», tomarão parte três grandes figuras do nosso toureio: João Branco Nuncio, Marcial Lalanda e o formidavel toureiro Domingo Ortega, o bravo diestro de Barof que nas duas corridas que toureou em Lisboa alcançou o maior exito artistico que nos tem sido dado admirar em Portugal.

Como se o nome de Ortega não bastasse, para encher um cartel, foi contratada ainda outra primeira figura —Marcial, o toureiro da filigrana, o diestro que pela sua arte e conhecimentos do toureio proporcionará a Ortega uma competição digna e interessante.

A cavalo—outra grande figura—o distinto cavaleiro de Alcacer, João Branco Nuncio, o toureiro por excelencia e o equitador eximio cuja arte e valor o elevaram á alta categoria que ocupa entre a cavalaria portuguesa.

Para estes formidaveis toureiros foram escolhidos oito toiros da acreditada ganaderia Pinto Barreiros.

Exames

Concluiu o curso superior de piano, com a bonita classificação de 19 valores a menina Ilda Fausta da Silva Lima, discipula da distinta professora D. Adelia Heinz e filha do maestro José Antonio da Silva Lima, ilustre regente do Orfeão de Estremoz e da Banda Municipal.

Correio aereo

Começou no ultimo domingo, na Secção da Central Telegrafica, onde se depositam os telegramas, rua do Arsenal, a aceitação de correspondencias-avião para os países da Europa, desde as 21 horas até ás 6 do dia imediato.

Gastão Mendes Barata

Foi condecorado com o oficialato do Merito Industrial, por deliberação da Chancelaria das Ordens Portuguesas, suficientemente justificada, o sr. Gastão Mendes Barata, industrial muito conceituado, e na sua profissão seguramente um elemento representativo e que honra o país. Distinguido já com outras condecorações, como o Ordem de Benemerencia, a Cruz Vermelha, e varias medalhas, o sr. Gastão Mendes Barata bem merece esta nova distinção, pela qual o felicitamos.

A' venda nas livrarias a 3.ª edição

BERNARDES

da **Antologia Portuguesa**, organizada por **AGOSTINHO DE CAMPOS**

2 volumes de 274 páginas cada um, Brochados Esc. 24$00; pelo correio, á c. branca, Esc. 27$00

Pedidos a *LIVRARIA BERTRAND, Rua Garrett, 73, Lisboa*

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

AS TARDES ELEGANTES NO ESTORIL

Vai já dar-se começo ás tardes elegantes no Estoril. Todas as familias da nossa melhor sociedade vão passar tardes inolvidaveis, todas as 3.as e 6.as feiras, no Estoril, onde num meio de rara distinção e brilhantismo, e sob a organização de Anibal Contreiras, se inaugurarão na proxima sexta-feira, no Casino, estas elegantes tardes de arte e diversão, com um programa repleto de atracções, surpresas e novidades que vão despertar certamente entusiasmo e interesse entre as familias da nossa melhor sociedade elegante.

A casa Beatriz Chagas iniciará a sua passagem de modelos, nestas tardes elegantes, apresentando já nesta primeira tarde de sexta-feira uma lindissima colecção de vestidos.

O seu programa será publicado na quinta-feira.

Uma variadissima e encantadora colecção de trajos de banho especialmente escolhidos para estas tardes elegantes será tambem nelas exibida.

Todas as terças-feiras no Tamariz e sextas-feiras no Casino terão lugar estas tardes elegantes.

Os preços dos bilhetes de admissão a estas festas são iguais aos da época passada, tendo os possuidores dos cartões de convite, distribuidos por Anibal Contreiras, para as festas de inverno,—distribuição que continua a fazer,—um apreciavel desconto.

Por 12$50 poderão assistir a estas tardes elegantes,—estando nesta verba incluidas as passagens de comboio, de ida e volta, em 2.ª classe, de Lisboa ao Estoril, a entrada nos recintos das festas e mais uma senha de 2$50, a descontar nas despesas de restaurante e bar.

Estes bilhetes adquirem-se na estação do Cais do Sodré.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Francisca de Sande e Castro de Almeida Campos D. Maria da Penha Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Rosa da Gama Fiuza de Cid Ornelas, D. Maria Alexandrina de Barros Pinto, D. Delfina Garrido e a menina Palmira Marques Vieira.

MINHA SENHORA

A POMPADOUR tem a honra de participar a V. Ex.ª que recebeu directamente da América um tipo de meias, de seda animal, em crepe, finíssimas e muito transparentes, que apresenta na respectiva secção dos seus estabelecimentos. Estas meias são de qualidade e duração incomparáveis e, apesar disso, têm o preço de 35$00.

A POMPADOUR, porque é uma casa que tem o orgulho de apresentar sempre as melhores qualidades em todos os artigos que vende, chama a atenção de V. Ex.ª para este novo tipo de meias.

Alto-Estoril

Continental Pensão

ABRIU

Todo o confôrto — Optimo tratamento
Proximidade das praias de S. João e do Estoril

TELEFONE 50

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

COIMBRA

é o destino do X Expresso Popular que a C. P. realiza em 12 de julho.

Ida e volta..... 30$00

Marcação facultativa de lugar 2$50

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 —Serviço de Trafego—Santa Apolonia.

PALLADIUM café

almoços • jantares • pastelaria • gelados

Avenida da Liberdade, N.º 1

Imperium salão de chá

almoços • jantares • pastelaria • gelados

lanches • banquetes / rua de s. justa 105

DE NASCENTE A POENTE

Milagre

Toda a alegria que eu pedi á vida,
E que este mundo sempre me negou,
Quem diria que a tinhas escondida,
— Tão discreta, tão doce e comovida,
Na mão que o meu destino abençoou? ! —

Como a Santa daquela lenda antiga
Que ás vezes transformava o pão em rosas,
A tua milagrosa mão amiga,
— Uma asa branca ao despontar do dia —
Fez das minhas tristezas dolorosas,
Encantadoras fontes de alegria ! —

Julho de 1936.

ALBERTINA PARAIZO

VISITA DE ADIDOS MILITARES

á Escola Pratica de Infantaria

MAFRA, 7. (Pelo telefone).—Os adidos militares de Espanha e de Italia visitaram esta tarde, acompanhados do sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, a Escola Pratica de Infantaria em Mafra, onde assistiram a diversos exercicios de evoluções e jogos reais. Os visitantes foram recebidos pelo 2.º comandante da Escola e pelo ajudante da unidade, respectivamente srs. major Gonçalves de Azevedo e tenente Paiva, os quais os acompanharam ao gabinete do comandante, sr. coronel Barreto de Oliveira, que ali os recebeu acompanhado do sr. brigadeiro Arnaldo de Melo, que se encontra em Mafra a dirigir o estagio de coroneis em tirocinio para o curso imediato.

Realizou-se em seguida uma demorada visita ás principais dependencias da Escola, onde os representantes dos Exercitos espanhol e italiano admiraram o material de instrução, que lhes mereceu as melhores referencias. Em seguida dirigiram-se para a parada, onde se efectuaram evoluções de manejo de armas por pelotões de atiradores e metralhadoras pesadas. Após estes exercicios, seguiram todos em automoveis para o campo de manobras, onde se realizou uma sessão de fogos reais por metralhadoras, pesadas e ligeiras, e morteiros. Os pequenos tanques que fazem parte do material de instrução efectuaram depois uma demonstração de marcha que despertou tambem grande interesse.

No final dos exercicios foi oferecido um «Porto de Honra» aos convidados, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

POR BEM FAZER...

Um velhote preso por incendiario

Na Quinta do Fole, á rua do Instituto Superior do Comercio, existe um campo relvado e cheio de cardos, onde as crianças do sitio vão jogar o «football».

Como os cardos abundam ali, os pequenitos ferem-se, ficando muitas vezes com as pernas a sangrar.

Um pobre e simpatico velhote de 65 anos, servente de pedreiro chamado Augusto dos Santos, que vive por esmola numa barraquita do mesmo campo, condoeu-se das crianças e resolveu acabar, com beneficio deles, com os cardos que os molestavam.

Como? Queimando-os. Deitou fogo ao fêno sêco e todo o matagal se desbravou assim.

Mas, ergueram-se labaredas, encheu-se o campo de fumarada densa, a ponto de ser preciso chamar os socorros dos bombeiros.

Não teve quaisquer consequencias graves o fogo, mas o pobre homem foi preso sob a acusação de incendiario, só ao cabo de três dias conseguindo rehaver a liberdade porque o agente Baldy Belem pôs o caso a limpo com justiça e com humanidade.

E. LANTI

Procedente de Madrid, chegou hoje a Lisboa o professor e escritor francês sr. E. Lanti (E. Adam), personalidade marcante no meio intelectual francês e em todo o mundo e um dos fundadores da S. A. T. (Associação Internacional de Esperantistas) e do jornal «Sennaciulo», das revistas «Sennacieoa Revuo» e «Herezulo» e outras publicações congéneres, de que foi, durante muitos anos, director.

O sr. professor E. Lanti, que saiu de Paris em maio, numa peregrinação de estudo através do mundo permanecerá, até o fim do mês, em Portugal, onde colherá elementos sobre o folclore, a literatura e os costumes portugueses e tratará com alguns dos nossos escritores da tradução de algumas das suas obras para Esperanto.

O QUE FALTA NOS ESTORIS

O concelho de Cascais bem merece

que o Estado cuide das suas necessidades urgentes

O concelho de Cascais é dos que mais rendimento dão ao Estado que só do jogo recebe anualmente cêrca de mil contos. Junte-se-lhe o produto do imposto ferroviario, o que resulta do movimento automobilistico—que em intensidade deve ser o terceiro do país,—a contribuição predial, e verificar-se-á a razão do que afirmamos. Isso seria, só por si, o bastante para que o Estado olhasse com grande interesse as necessidades mais urgentes do concelho e procurasse safisfaze-las, dentro da medida do possivel. Mas outra circunstancia ha, ainda mais importante, que impõe esse interesse e essa decisão por parte de quem governa e administra a Nação: é que a Costa do Sol é o cartaz do nosso turismo, a principal base dessa industria que é já hoje uma bela realidade e que oferece mais largas e prometedoras perspectivas. Trabalhando por colocar o concelho de Cascais nas condições necessarias para a manutenção e o desenvolvimento da extraordinaria corrente de turismo que ali está afluindo, o Estado trabalhará pela Nação, visto que desenvolverá uma industria importantissima, mas trabalhará tambem por si próprio, porque contribuirá para aumentar as suas receitas futuras.

Deve dizer-se, em abono da verdade, que, se falta fazer muito do que se exige numa zona de turismo—e ainda ha dias tivémos ocasião de sintetisar essas deficiencias (estado das ruas e dos passeios, falta de iluminação publica, mendicidade, escasso policiamento, velocidades excessivas de automoveis, lixo)—muito ha já realizado, não só por homens que, como Fausto de Figueiredo, dedicaram a maior parte da sua actividade á transformação da Costa do Sol, mas por entidades particulares, como a «Estoril-Plage», e por organismos oficiais, como a Camara Municipal e a Comissão de Iniciativa e Turismo. E mais se poderia ter já feito se todas essas pessoas e todos esses orgãos se entendessem, numa colaboração constante e perseverante, desprezando pequenos motivos de divergencias, orgulhos, susceptibilidades, antipatias pessoais, para só ver o interesse da região—que é, em grande parte, um interesse verdadeiramente nacional.

Se o «Diario de Lisboa», com esta série de entrevistas e reportagem que está fazendo, contribuir para que se realize essa indispensavel conjugação de esforços, isso bastará para que nos felicitemos pela nossa tentativa.

* * *

A Comissão de Iniciativa e Turismo do Concelho de Cascais está instalada num interessante e moderno edificio do Monte Estoril, em frente ao Largo das Palmeiras (um bosque selvagem que ela transformou em belo e atraente jardim). Nele funcionam uma biblioteca, uma sala de leitura, um escritorio de informações, um posto climatológico e uma estação de correio, telegrafo e telefone.

Desde 4 de fevereiro de 1933 que os srs. capitão Manuel José de Avila Madruga, engenheiro Raul Ressano Garcia, capitão José Pessoa e Antonio Maria Cardoso estão á frente da comissão, a que o primeiro preside. E foi em presença dos seus três companheiros que o sr. capitão Madruga nos relatou, largamente, e que tem sido a acção daquele organismo, fornecendo-nos, ao mesmo tempo, interessantes elementos de informação referentes ao concelho que, por merecerem ser tratados com largueza, não cabem num simples artigo.

Começou o presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo por nos dizer que muito lhe agradava que o «Diario de Lisboa» lhe facultasse os meios de responder a muitas observações injustas e a muitas intrigas que se têm tecido á volta da acção do referido organismo:

—Temos procedido sempre com a maior clareza. Os nossos relatorios, como as nossas contas, são elucidativos. Não ha aqui nada que seja secreto. E está tudo sempre ás ordens dos municipios que queiram ver como esta Comissão emprega o dinheiro que recebe. Mas os criticos, geralmente, não se interessam por estudar os assuntos ou descobrir a verdade. Pretendem apenas satisfazer o seu vicio de maldizentes.

Um pouco de historia:

—No final do nosso primeiro ano de gerencia, em 1933, publicámos as contas das gerencias de 1 de janeiro de 1928 a 30 de junho daquele ano, ou seja dum periodo de cinco anos e meio, e o orçamento para 1933/34, já equilibrado. Um ano depois, publicámos as respectivas contas, o orçamento para 1934/35 e alguns comentarios á obra começada e á cobrança de receitas. Estas foram reguladas pelo decreto 22530, de 16 de maio de 1933, que nos permitiu receber essas importancias, liquidando o problema práticamente, pois a grande maioria dos hoteleiros já liquidou as suas contas. O maximo total das receitas e despesas desta comissão, desde 1928, dá-nos uma curva ascendente até 1931. Desde ano até 1933, a receita diminuiu, ao passo que o movimento de hoteis aumentava, chegando a ser nulas as verbas provenientes da industria hoteleira.

—Pela aplicação do decreto 22530...

—As receitas quintuplicaram quasi. E continuam com tendencia para aumentar—o que prova o desenvolvimento da região e o seu constante progresso. Anteriormente á nossa gerencia, o ano em que mais se recebeu de taxas de turismo foi o de 1931/32 (90.364$80). De julho de 1930 a dezembro de 1932, houve um regime de avenças prejudicial e ilegal, recebendo a Comissão apenas 269.500$00, em dois anos e meio, pelo que se póde computar em cêrca de 600 contos o dinheiro perdido, por deficiencia de legislação e falta de fiscalização, numa época em que os industriais cobravam o maximo de taxas. Basta que lhe diga que em 1934/35 recebemos 482.970 escudos. Esta gerencia começou a administrar com um saldo de 23$30, além de varios encargos e dividas. Só ao Estado deviam-se 110 contos por percentagens que não lhe haviam sido pagas. E logo no fim desse ano economico verificámos que, tendo realizado algumas obras e pago as despezas com os serviços de propaganda, beneficencia e subsidios, a previsão orçamental fôra excedida, obtendo-se um saldo de 159.611 escudos. Isto tendo pago ao Estado 119.103 escudos de percentagens da sua receita e 49.850 escudos rspeitantes á divida feita pelas gerencias anteriores.

—Quais são as receitas da comissão?

—São constituidas por 4 0/0 das contribuições predial e industrial, por 5 0/0 do total das contas dos clientes nos hoteis, pensões e restaurantes, e por uma taxa anual de 50 a 100 escudos sobre estabelecimentos de venda de bebidas a retalho. Mas das suas receitas totais tem a Comissão que entregar ao Estado 20 0/0, ou seja a quinta parte. Desde 1 de janeiro de 1928 até 31 de dezembro ultimo, as importancias que entregámos ao Estado somaram 654 contos, que aplicados em melhoramentos no concelho, nos permitiriam realizar interessantes obras que são urgentes. Não é lógico, realmente, que o Estado leve esse dinheiro, para mais tratando-se duma região de turismo, composta não por uma mas por diversas praias que necessitam de atingir determinado grau de higiene, de conforto e de distracções que lhes permitam viver e assegurar o seu futuro. Enquanto esse minimo de condições não fôr atingido, todas as receitas do concelho deverão ser empregadas em consegui-lo. Isto independentemente do que o Estado, pelo ministerio das Obras Publicas tem que fazer para desenvolver uma região que até agora deve o seu progresso turistico quasi xclusivamente ao seu clima e aos favores da natureza As receitas da comissão devem ser aplicadas, integralmente, no complmento e no retoque dum plano geral e na conservação e no melhoramento das obras executadas acompanhando o desenvolvimento da região com uma propaganda séria, equilibrada, baseada em dados verificados e sem exageros prejudiciais de réclamo.

Havíamos chegado ao final dum capitulo, por certo bem interessante, da nossa reportagem, que amanhã continuaremos, na ansia de conseguir que os poderes publicos dêem ao concelho de Cascais aqueles elementos que são indispensaveis para o desempenho da sua alta função turistica e portanto nacional.

ULTIMAS semanas do grande êxito nacional que suspende brevemente para reaparecer em Outubro no

TIVOLI

O TREVO DE 4 FOLHAS

Um ladrão que brinca

com a Policia

pelo processo epistolar

O sr. José Benedito Hidalgo de Vilhena quando das festas de Nossa Senhora de Fatima, em 13 de maio ultimo, deixou-se cair nos braços de morfeu, junto duma barraca da Cova da Iria. Foi quanto bastou para que lhe roubassem o relogio com a respectiva corrente, e uma carteira com dinheiro, tudo no valor de 14 contos.

Quando despertou e deu pela falta dos seus haveres, o sr. Vilhena fez, naturalmente, as lamentações da praxe e, após elas, decidiu-se pelo melhor: apresentar queixa á Policia.

João Lobo

Mal chegou a Lisboa, no regresso da peregrinação, dirigiu-se ao Torel a contar o sucedido, sendo encarregado de proceder ás investigações o agente Baldy Belem, que logo se pôs em campo.

Diligencias por um lado, diligencias por outro lado, pistas varias a seguir, a certa altura conseguia Baldy Belem identificar o gatuno. Tratava-se de João Matos Silva Lobo, o «Dente de Oiro da Ariosa», cadastrado com 27 prisões por furto, e uma por homicidio.

Nada menos de seis nomes usa este sujeito, que tanto se chama João Matos, como José Santos, ou José Nunes Palhais, ou José Presas, ou José Mendes Tralhos, ou João Lobo.

Baldy Belem, sabendo que ele residia no Porto, foi ali e passou-lhe uma busca á casa.

Claro que, o ladrão não estava...

Quando o agente, porém, se retirava para Lisboa, concluida a diligencia, a mulher do «Dente de Oiro da Ariosa» foi surpreendida a telegrafar para o marido, que se encontrava na capital, escondido algures.

O telegrama, que era endereçado para uma taberna da rua da Madalena, dizia assim:

«Pasmo em casa. Seguem direcção».

Baldy Belem telefonou imediatamente para o Torel a pedir que dois camaradas seus fossem á referida taberna prender o larapio. E os agentes foram; mas, quando lá chegaram já o Lobo tinha fugido com destino desconhecido.

Dias depois Baldy Belem recebia uma carta do Lobo a agradecer-lhe a visita e a informá-lo de que não devia cansar-se a procurá-lo, pois tencionava abandonar o país.

Algumas passagens da missiva:

«Eu sou português e, como tal, não me dedico agora a furtos de correntes, mas sim a outras coisas mais finas, pois quando quero furtar correntes e relogios saio do meu país».

«Sou uma pessoa que não dorme de noite e por isso não pense em me prender, porque perde tempo e trabalho. Se não fosse o meu cadastro, não tinha a menor duvida em comparecer no Torel e conversar com o sr. agente. Mas assim não! E não, porque sei bem que era entregue ao governo como vadio. Sei bem quem o informou de ter sido eu o autor do furto... o que não podem é afirmar que fui eu o ladrão, visto que o homem estava a dormir».

E terminava assim:

«Apresento-lhe as minhas desculpas pelo trabalho que lhe tenho dado, e creia que lhe não quero mal. O senhor faz por brilhar na sua profissão e eu cá vou trabalhando neste modo de vida inglorio e cheio de sobressaltos, lembrando-me de pessoas de familia que me são queridas e que sofrem mais do que eu».

Foram enviadas fotografias para todas as autoridades do país, pedindo a captura do Lobo, onde quer que ele seja encontrado.

VÃO PROSSEGUIR AS OBRAS

na Praça do Brasil

Como se sabe, as obras camararias da praça do Brasil de certo modo têm estado «empatadas» por motivo de o proprietario de um predio, á entrada da rua das Amoreiras—unico ainda de pé,—não querer chegar a um acôrdo com a Camara Municipal no que respeita a indemnização.

O «Diario do Governo» de hoje, por um decreto assinado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, considera que todas as formalidades legais foram cumpridas, e que o processo tem parecer favoravel do ministro da Justiça, e, atendendo a que o Conselho de ministros julga urgente a expropriação, autoriza a Camara Municipal a tratar imediatamente dessa expropriação por utilidade publica, deixando esse predio que vai ser demolido no prazo de trinta dias, de pertencer á sr.ª D. Maria Borges Coutinho de Medeiros, condessa de Cuba.

PROSSEGUIRAM ESTA TARDE

os trabalhos da Conferencia Imperial

Na Camara Corporativa, reuniu-se, las 15 horas sob a presidencia do dr. José Penha Garcia, a sub-comissão «Inter-Colonial».

Foi aprovado o relatorio geral dos abalhos, apresentado pelo respecti- relator, sr. Machado Saldanha, re- fente a 11 projectos sôbre os se- intes assuntos:

Inquerito á situação social das po- lações de Cabo Verde; emigração trabalhadores rurais de Cabo Ver- para a Guiné; «modus-vivendi» utal entre Cabo Verde e a Guiné; egação de grande cabotagem en- e Cabo Verde e a Guiné; organiza- o corporativa das colonias; impor- ção de açucar em Cabo Verde; al- rações ao regime pautal na Guiné; ecrutamento de mão de obra para ão Tomé e Principe; comercio de çucar entre Macau e as demais co- nias produtoras; exportação de chá e origem colonial portuguesa para a ndia; e navegação de cabotagem em imor e suas ligações com Macau.

A primeira sub-comissão da tercei- a comissão («Agricultura indigena») eunida sob a presidencia do sr. en- enheiro Melo Vieira, apreciou o pa- ecer sôbre os elementos para o estu- o e a elaboração da reforma da le- islação publicada, para o fomento lgodoeiro nas colonias.

Foi iniciada a discussão do par- cer ôbre a assistencia tecnica ao indigena.

Congresso Nacional dos Bombeiros

ESPINHO, 6—Começaram já a ser orna- entadas as ruas principais desta linda praia s quais se apresentarão durante o V Con- resso dos Bombeiros Portugueses ricamen- e engalanadas.

Diariamente chegam mais inscrições de orporações de todas as regiões do país, es- ando definitivamente assegurada a presen- de representantes de Inglaterra, França e lgica, para os quais já estão reservados osentos.

Das inscrições recebidas nota-se que não ó vêm a Espinho as corporações filiadas na iga dos Bombeiros Portugueses mas ainda uitas outras não filiadas.

No proximo domingo será feita a distri- uição de medalhas a todas as corporações ue tomam parte no Congresso.

No comboio rapido desse dia, ás 13 e 30, hegam os srs. ministro do Interior e Obras ublicas que vêm assistir á grande parada colocar no estandarte da Liga dos Bom- eiros Portugueses as insignias da Ordem e Benemerencia com que foi condecorada elo Governo.

A's 17 horas ser-lhes-á oferecido um chá e honra no Salão Nobre do Grande Casino e Espinho.

A fim de tomar parte nos trabalhos do V Congresso Nacional dos Bombeiros, é es- erado hoje no «sud-express» o capitão Ju- es Verdumer, comandante dos Bombeiros e St. Nicolas e tesoureiro da Real Federação os Bombeiros Belgas.

A VOLTA Á FRANÇA

Iniciou-se hoje com o concurso de noventa ciclistas

PARIS, 7—A's 9 da manhã de hoje foi dada, no Vesinet, a partida aos 90 corredores que vão disputar a Volta Ciclista é França, a tradicional e mais famosa prova deste genero na Europa.

As operações da partida decorreram no meio do geral entusiasmo e grande interesse, que a abstenção dos italianos não prejudicou.

A presença de Henri Desgranges, criador da «Volta á França», no meio dos corredores foi muito comentada, tanto mais que ele acabava de sofrer uma melindrosa operação. Seguirá a prova, conforme o costume, de automovel, mas acompanhado pelo seu medico.

Assistiu á partida uma grnde multidão. Deram-se alguns desastres. Checque, vencedor de Bordeus-Paris, caiu e partiu a cabeça. Os corredores foram assediados pelos coleccionadores de autografos.

Os corredores partiram em pelotões cerrados, no meio de clamores ensurdecedores, precedidos por um automovel tripulado por guardas. A corrida terminará, em Paris, em dois de agosto.—(Havas)

A VIDA DOS NOSSOS ARTISTAS

Confidencias, impressões e projectos

de D. Maria Adelaide Lima Cruz

MARIA ADELAIDE LIMA CRUZ

A arte portuguesa atravessa um periodo de renascimento que só pode alegrar-nos. Ouvir os artistas, tomar o pulso ás suas aspirações, surpreendê-los na intimidade dos seus «ateliers», é portanto missão indicada ao jornalista e interesse certo para o leitor.

O nome de Maria Adelaide Lima Cruz, que ha muito vem elevando-se em ascensão sempre mantida e progressiva, impôs-se-nos para uma divagação desse genero pelo mundo artistico; pelo que vale entre os da nova geração, e pela afirmação soberba de retratista que presentemente expõe na S. N. B. A.

Fômos encontrar a sua sorridente mocidade—tocada ás vezes de certa gravidade imprevista—no lindo «atelier» da rua Josefa de Obidos; toda a Lisboa artistica ou mundana o conhece e o frequenta ha muito; desde que o nome da sr.ª D. Adelaide Lima Cruz —a mãi de Maria Adelaide—como pintora ilustre, como cantora que firmou escola, como Senhora que soube impôr-se, ali acendeu uma linda chama de arte. Um luto recente nublava ainda a alacridade que em tantas tardes vibrára;—mas foi assim mais séria e mais intima a nossa hora de conversa, desenrolada entre quadros de Mestre, objectos de arte e telas de diversas fases das duas artistas.

—Começou a trabalhar muito cêdo, não é verdade?

—Expuz pela primeira vez aos 11 anos, com minha mãi, no Salão Bobone. E desde os 11 anos que eu vivo do meu trabalho.

—Deve então sentir que lhe têm feito justiça.

—Mais do que justiça. O publico e a critica têm sido desde o inicio da minha carreira um poderoso incentivo e um seguro apoio.

—Não pode haver no seu coração aquele rosario de queixas que a bastantes artistas ouvimos.

—Está claro que todos nós encontramos tarde ou cêdo, no caminho da vida, a injustiça flagrante, a maldade mais ou menos voluntaria que nos fere sem sabermos porquê. Um artista tem de contar sempre com uma curiosidade mais acêsa á sua volta; e ninguem pode ter a ilusão de que a curiosidade humana seja inalteravelmente benevola... Se esse artista é uma mulher, e uma mulher que precisa viver apenas do seu trabalho, mais precisa de preparar a sua sensibilidade para certos golpes amargos. Mas eu detesto o pessimismo, acho que o azedume é um corrosivo para a alma, e em vez de deter-me a pensar no que pudesse magoar-me procuro valorizar o muito que me compensa. Não me queixo de ter inimigos, porque tenho a consciencia de não merecer inimizades; prefiro orgulhar-me de ter muitos e muitos bons amigos. E' uma alegria tão grande!

Maria Adelaide, que é de uma singular inteligencia, falara a sorrir, levemente, com uma elegancia desafectada. Acrescentou, depois duma pausa:

—Ainda não ha muito, estive bastante doente. Pois quasi agradeço ao destino essa doença, graças á qual pude medir quanto valem os corações humanos, se são bons. A um grande medico—de quem não lhe digo o nome porque ele é tambem um grande amigo, e a sua modestia não mo perdoaria—devo a saude que reconquistei; com esta, uma sêde mais viva ainda de trabalhar e de vencer.

—Tem grandes projectos?

—Sim. Varios. E mais de um em vias de realização.

—Qual o mais imediato?

—Uma grande exposição que penso realizar no principio da temporada.

—Subordinada a qualquer aspecto especial?

—Chamar-lhe-ei «Ritmos da Terra e do Mar»; isto lhe diz tudo. Dei sempre «nome» ás minhas exposições, por me parecer que os artistas devem fazer o mesmo que os poetas fazem aos seus livros.

—Não pensa trabalhar para o teatro?

—Sim... O teatro é um largo campo de acção artistica. Seduz-me sempre. Mas tambem é desprezador... E efemero...—Veremos.

—Que outros planos tem?

—Dois grandes projectos, sobretudo. Mas é cêdo ainda para falar, para contar. Antes de realizadas, as aspirações de um artista podem ás vezes parecer tocadas de loucura... Por mim, gosto muito da minha loucura e considero-a ajuizada—porque ela é só ambição artistica, sem a qual o artista não caminha. Mas, repito-lhe, qualquer dia falaremos de novo, se se efectivar o que penso. O artista nunca deve responder em exaltadas teorias, mas sim serenamente com a sua obra.

Estava terminada a entrevista.

Maria Adelaide Lima Cruz detevenos ainda, com o encanto do seu espirito sempre vivo, por largos minutos de palestra. E lá a deixamos, no seu «atelier» onde entrava, entre verdes reflexos de jardim, a luz branda e morna deste verão.

NOTICIAS DO TOREL

• PRISÃO DUM VIGARISTA.—Os agentes José Lopes e Amadeu Barbosa, da P. I. C., prenderam hoje de manhã um vigarista conhecido, que dá pelos nomes de Aristides dos Santos Brôas e Antonio dos Santos e é acusado de ultimamente ter praticado varios roubos servindo-se do sediço «truc» das maquinas de fazer notas.

Entre as suas vitimas mais recentes figuram Antonio José Augusto de Campos, de Portalegre, e Antonio Diogo de Sam Gregorio que ficaram respectivamente, sem as quantias de 10 e 20 mil escudos.

O preso vai ser enviado amanhã ás autoridades de Portalegre.

AGENCIA DE EMPREGOS.—O sr. Ricardo Fragilde Boninho, residente na avenida de Magalhães Lima 3, r/c., queixou-se á P. I. C. contra um individuo que lhe apanhou a quantia de 10 mil escudos com o pretexto de lhe arranjar uma colocação, faltando depois ao prometido.

EVASÃO DUM CADASTRADO.—Fugiu da Colonia Penal de Sintra o cadastrado Manuel Pereira que é procurado activamente pela Policia, tendo sido encarregado especialmente de lhe descobrir o paradeiro o agente Adelino Luiz, da P. I. C.

ROUBALHEIRAS VARIAS.—Queixaram-se á Policia: a sr.ª D. Maria dos Prazeres —avenida Almirante Reis, 31, 5.º—de que lhe assaltaram a residencia por meio de chave falsa, roubando-lhe grande quantidade de roupas e outros objectos; o sr. Manuel Pedro Guimarães—avenida Conde de Valbom, 31, 2.º de que um seu empregado chamado Anacleto da Silva lhe desapareceu com 2.850$00 que lhe entregára para fazer pagamentos; o sr. Antonio Frias, avenida Antonio Augusto de Aguiar, 21, de que Elvira Pereira, sua criada, lhe fugiu de casa depois de ter roubado dinheiro, roupas e objectos de ouro no valor total de 5.200$00.

NOTICIAS DO BRASIL

Uma oferta de 25 contos

á Casa do Minho

para premios escolares

RIO DE JANEIRO, 4.—Os dois diarios portugueses e muitos jornais brasileiros põem em destaque, com o maior louvor, a homenagem ao Brasil e aos portugueses que nele trabalham, que representa a oferta de 25 contos, feita pelo dr. Nuno Simões á Casa do Minho, do Rio, para a criação de premios nas escolas portuguesas da capital federal. E' a primeira vez, pode dizer-se, que a colonia portuguesa recebe de Portugal uma demonstração de apreço deste genero.

Os mesmos jornais referem a origem dessa oferta, proveniente das inscrições para um banquete de homenagem que o dr. Nuno Simões recusou, acrescidas da contribuição de amigos seus do norte do país que quizeram, depois, associar-se á forma de homenagem que o substituiu. Destinava-se primeiramente e por indicação do homenageado e resolução da comissão organizadora do banquete, a importancia, assim reunida, a um premio escolar no Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras de Lisboa. Como tal idéa não pôde ir por diante, foi a importancia posta á disposição do dr. Nuno Simões, que lhe deu o destino, agora conhecido.

A Casa do Minho, do Rio instituirá premios para os alunos da sua propria escola, que tem o nome do dr. Nuno Simões, seu presidente honorario, do Liceu Literario Português, do Centro Nun'Alvares Pereira e da Casa de Portugal.

Ainda não estão assentes definitivamente os nomes dos premios, a respeito dos quais o *Diario Português* escreve:

«Se a amisade do dr. Nuno Simões pela Casa do Minho e, em geral, pela colonia portuguesa do Brasil, necessitasse de uma demonstração, de uma prova, este acto a garantiria na sua delicada sinceridade, no seu desinteressado afecto. Não ha presentemente em Portugal homem de letras que mais empenho ponha em se encontrar sempre e em cada dia, através desta distancia enorme que nos separa, em contacto com a alma portuguesa do Brasil, cujos anseios, cujas aspirações, cujos ideais ele venera e compreende. A colonia portuguesa do Brasil e o proprio Brasil já devem muito á sua inteligencia e á sua vastissima cultura. Devem ainda mais ao seu coração, como ele acaba de dar uma prova eloquente».

Homenagem ao dr. Nuno Simões

RIO DE JANEIRO, 26, (Por via aerea). O Gremio Republicano Português inaugurou, no seu salão de honra, o retrato do seu antigo socio honorario, dr. Nuno Simões. Fez o elogio do homenageado o dr. Albino Bastos, ilustre advogado, que pôs em relevo os serviços prestados pelo dr. Nuno Simões aos portugueses do Brasil e á aproximação luso-brasileira e a obra que, como jornalista e economista, tem realizado em prol da sua patria. A assistencia, numerosa e escolhida, aplaudiu calorosamente o orador, sendo o nome do dr. Nuno Simões muito aclamado.

A obra da Casa do Minho

RIO DE JANEIRO, 5.—Durante o ultimo ano, a Casa do Minho desta cidade, segundo relatorio agora publicado, prestou gratuitamente aos seus associados 7.047 serviços medicos e 135 serviços laboratoriais; facultou 104 serviços de assistencia judicial; subvencionou 57 repatriações e obteve auxilio oficial para 21; e recomendou 45 colocações, afora os numerosos subsidios especiais para alimentação e vestuario que distribuiu a minhotos pobres.

Barbosa & Costa, L.da

Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

Maçagista

Senhora com permanencia em Londres e Paris faz todos os tratamentos de beleza. Maçagem especial para a obesidade e pescoço, com resultados em 6 sessões. Telefone 4 2104. Avenida Duque de Loulé, n.º 1, 1.º

PATHÉ - BABY

CINÉ 9,5 m/m

APRESENTA OS NOVOS MODELOS «LUX» e «200 B» GRANDE PRECISÃO

R. S. Nicolau, 22

Tudo para o automovel

ENCONTRARÁ

na

Sociedade Portuguesa de Acessorios, Ltd.
119, Avenida da Liberdade, 125
LISBOA

RELOGIOS

ancora, 15 rubis, **com garantia**, a prestações semanais de 5$00 com Bonus pela lotaria. Prazo de pagamento 30 semanas, podendo ser adquirido á primeira prestação **sómente por 5$00.**

S. de Sousa Torroais
R. de S. Paulo, 106 — Telef. 26508

Trabalhos para Amadores Fotograficos

A Fotografia Bela — Rua dos Cavaleiros, 88 — faz os seguintes preços:

Provas até 6 X 9 — $40
» » 6,5 X 11 — $50
de 6 X 13 até 9 X 12 — $70

postais 1$20, A revelação dos rolos é gratuita.

GRANDE EFEITO

O ramo de noiva quer com tule quer com fitas confeccionado na casa

PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

A vitoria do Sporting

foi conseguida pelos jogadores levarem cravos da casa

PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

Peças legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial L.da
RUA DA BETESGA, 57, 1.º
TELEFONE 2 1865

A maior colecção de todo o paiz

Sempre a melhor qualidade ao mais baixo preço

GARCEZ, LTD. GROSSISTAS
Chiado, 88

Calista Freitas

Rua do Carmo, 43, s/loja (frente ao Grandela), 10$00. Telef. 2 1295.

Exames de admissão ao Instituto Industrial

Habilitação por professor especializado. Ensino proficiente. Rua Alexandre Herculano, 26-3.º-Dt.º

Dr. Armando Narciso

CLINICA MEDICA

Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

Confie as suas copias e ampliações a GARCEZ, Ltd. e tera sempre o melhor resultado,

Chiado, 88

ASFALTOS

José Augusto Alves
R. Vict.º Damazio, 16 a 22
Telef. 2 6834

Correaria

Victorino de Sousa, Lda.
200 — R. Correeiros — 202

Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães.

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

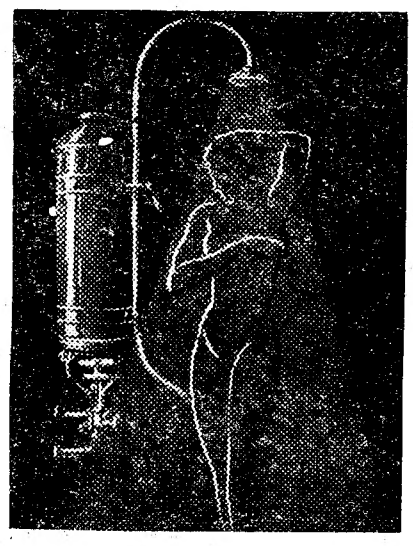
F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

CALDAS DA FELGUEIRA

Estação de Canas-Felgueira (Beira Alta)

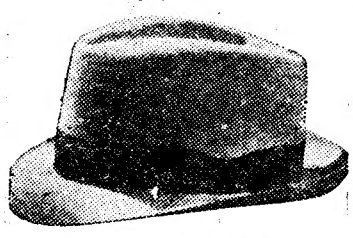
Abertura do Balneario e do Grande-Hotel-Club em 1 de Junho

As aguas mais eficazes na cura de bronquites, doenças de pele e flebites. Incomparaveis como eliminadoras do acido úrico e regularisadoras da circulação do sangue.

Unicas aconselhadas para avigorar os cansados de coração

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273,

PLUMA



(Marca registada)

O chapeu proprio para verão

Muito imitado, mas não igualado

Só é verdadeiro «Pluma» aquele que se vende na

CHAPELARIA UNIVERSAL
de **Julio Cesar Gonçalves, L.da**
8 — R. Bernardino Costa — 10

Exijam a marca

PLUMA

Nota — Para facilitar ao publico a posse deste chapeu e a titulo de rèclamo, esta firma resolveu facilitar a sua compra, em prestações semanais de 5$00, com direito a bonus.

DEWAR'S "WHITE LABEL" Whisky

AGENTES — BEWARUS, LDA. — LISBOA

TERMAS DE MONTE REAL

Estancia ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-Intestinais

As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula

Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas entercolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam.—HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

CURIA

Cota articular e visceral. Reumatismo fibro muscular

DIABETES ARTRITICA

Calculose e gravelle renal (urica, oxalica e fosfatica)

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

FIXE BEM ESTE NOME

OMEGA SUPERFINA

A MAIS FLEXIVEL E DE SUAVIDADE INCOMPARAVEL EM CADA CONSUMIDOR UM NOVO AMIGO

Secretaria Judicial da 8.ª Vara de Lisboa

ACÇÃO EXECUTIVA

Autor
Manuel Martins da Silva
Reu
Eduardo Jorge Correia de Lacerda
Despacho de fl. 54

Para a arrematação, em segunda praça, e por metade do valor, o dia nove de Julho proximo, pelas treze horas, á porta do Tribunal. Diligencias precisas. Lisboa, vinte e quatro, seis, novecentos e trinta e seis. Pais de Sequeira.

Está conforme.

Lisboa, 25 de Junho de 1936.

O Escrivão
Angelo Fernando Lisboa

FOGÃO HIPOLITO

Preferir este fogão é auxiliar a industria nacional

De número para número, sempre melhor!

Foi ontem posto à venda o n.º 38 de

CINE-JORNAL

com um sumário verdadeiramente sensacional

3 ARTIGOS EM EXCLUSIVO:

—**As ferias duma «vedeta»**, por **Carmencita Aubert.**

—**Casado, com mulher e cinco filhos, sou um homem feliz**, por **Eddie Cantor.**

—**Uma hora em casa de Gustavo Frölich**, por **M. B. Santos e Silva.**

Os depoimentos de: **Palmira Bastos, Maria Salomé, Jorge Grave, Maria Helena, Alvaro Pereira e Maria Lalande, no sensacional inquerito**

«Qual foi o filme de que mais gostou?»

OUTROS ARTIGOS OPORTUNISSIMOS E DE FLAGRANTE INTERÊSSE

—**Comentarios á volta duma colecção de fotografias**, por **Operador n.º 13.**

—**Tenham cautela com o Brasil**, por **Fernando Fragoso.**

—**O elogio da farsa**, por **Telmo Felgueiras.**

—**Carta do Porto**, por **Carlos Moreira.**

—**Os comicos e os imitadores**, por **Santos Mendes.**

—**Caprichos de Inspiração**, por **Antonio de C. Nunes.**

MUITAS NOTÍCIAS! MUITAS NOVIDADES!

Gravuras de grandes dimensões!

Cine Jornal

Grande semanário cinematográfico
16 páginas de grande formato **1$00**

Dr. Walter Alexander Katz
DOENÇAS DOS OLHOS
R. DA VICTORIA, 38, 2.º
Telef. 2 6983
Consultas das 13 ás 14 e das 17 ás 19

ESTRANGEIRO

Oleados de Cortiça
O melhor e mais higienico revestimento para chão
As melhores qualidades e preços na
Sociedade de Tapeçarias, Ltd.ª
Rua Augusta, 126-130

FOI MORTO NO MEXICO

por um grupo de bandidos um sacerdote catolico

MEXICO, 7.—O sacerdote catolico José Moreno foi morto a tiro por um grupo de bandidos. Estes atacaram o sacerdote obrigando-o a entregar-lhes todo o dinheiro que possuia. Seguidamente exigiram-lhe que revelasse o local onde se encontra escondido o tesouro que pertenceu ao convento dos Agostinhos, e como aquele sacerdote se tivesse negado a fazer essa revelação, assassinaram-no.—(U. P.).

A GUERRA DO CHACO

Estão a ser repatriados os ultimos prisioneiros uruguaios

ASSUNÇÃO, 7.—O ultimo contingente de prisioneiros de guerra do Chaco, aqui chegados, foi de 800 soldados, que se dirigiram para Formosa. O numero de paraguaios até agora repatriados ascende a 16.870, faltando ainda repatriar 2.477.—(United Press).

O tratado anglo-egipcio

LONDRES, 7.—Do Cairo informam ao «Daily Herald» constar ali que as negociações finais para o tratado anglo-egipcio se realizarão em Londres em agosto proximo.—(Havas).

AS RELAÇÕES ANGLO-EGIPCIAS

O Egipto cooperará com a Inglaterra na defesa do Canal de Suez

LONDRES, 7—O «Times» alude hoje ás negociações anglo-egipcias e emite a opinião de que o tratado que se vai firmar é de amizade e aliança.

«Em virtude deste tratado, a defesa do Egipto e do Canal do Suez será confiada aos egipcios, mas enquanto estes não puderem assumir tal responsabilidade, a guarnição britanica manter-se-á e cooperará com as forças egipcias. Em todo o caso, acrescenta, as tropas britanicas recuarão para Ismailia, e no Cairo fica sómente o Grande Q. G.

A guarnição inglesa deminuirá, á medida que o exercito do Egipto se fôr tornando mais forte. Por outro lado, as forças aereas britanicas aumentarão, e conservar-se-ão as bases aereas de Ismaillia e, provavelmente, a de Abukir. Alexandria converter-se-á, Governo do Egipto, comprometer-se-á a construir boas estradas para o transporte rapido, através do Egipto, das tropas britanicas aquarteladas em Ismailia.—(Havas)

Epilogo dum incidente eclesiastico

Demissão do primaz da Normandia

RUÃO, 7.—Monsenhor de la Villerabel recebeu uma carta do cardial Pacelli, a comunicar-lhe que o Papa aceitou a sua demissão de primaz da Normandia e o nomeou arcebispo titular de Mitilene, Villerabel abandonará o palacio episcopal dentro de 15 dias.

Como se sabe, deu-se ha tempos um conflito entre Monsenhor de la Villerabel e o seu ex-protegido Monsenhor Bertin, tendo o Vaticano nomeado provisoriamente Monsenhor Chollet para administrador da diocese. Este caso foi largamente debatido tanto nos jornais da esquerda como da direita.—(Havas).

VAGA DE CALOR NO CANADÁ

WINNIPEG, 7. — No Canadá ocidental sentiu-se uma nova vaga de calor. O termometro chegou a subir 43 graus centigrados. E' enorme a seca em numerosas regiões de Manitoba, Alberta e Saskatchewan. — (Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Passaram para as fileiras governamentais diversos aviadores

CHANGAI, 7.—A agencia «Central News» informa que uma divisão de tropas de Kuang Tung, transportadas em camiões, chegou a Kang Tchou na provincia de Siang Si, 120 quilometros ao norte da fronteira de Kuang Tung e de Kiang Si.

O general cantonense Chen Chi Tang ordenou ás suas tropas para estarem prontas a entrar em combate, a partir de 20 de agosto.

A agencia «Domei» informa, por seu turno, que passaram para as fileiras governamentais 12 aviadores kuangsistas, a exemplo do que haviam feito 9 aviadores do Kuang Tung. Anuncia-se tambem que o general comandante da aviação kuangsista, que se encontra actualmente em Hong Kong, está em negociações com o governo de Nanquim.—(Havas).

Dificuldades em que se vêem os missionarios

LONDRES, 7.—Informam de Nanquim á agencia «Reuter» que já quasi todos os missionarios estrangeiros evacuaram o Kuang Si, em virtude dos actos de vandalismo que acompanharam as ameaças de guerra civil.

Ainda estão alguns missionarios em Wuchow, perto da fronteira do Kuang Tung, mas estão preparados para se retirarem caso as circunstancias os obriguem.—(Havas).

Garanti o vosso futuro fazendo um seguro na
ESPANA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º—Lisboa

Quer fazer um seguro de vida?
Consulte a
ESPANA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º—Lisboa

Tereis grandes vantagens, segurando a vida na
ESPANA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º—Lisboa

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

(Continúa)

A mais leve AGUA

VALE DE CAVALOS, exija-a no seu proprio interesse. Cristalina, sem possibilidade de inquinações. Visite a nascente. TEL. 4 8627.

Segure a sua vida na
ESPAÑA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º
LISBOA

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

Empresa Insulana de Navegação

O paquete
"LIMA"
Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Julho ás 15 horas.
Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 0214

CASA DE CAMPO
4 div. completamente mobiladas, a casal sem filhos. Quinta do Mota, Viv. 2, Cacem.

Consultorio Medico Veterinario
Vacinações contra a raiva e esgana dos cães. — Tratamentos e pequenas operações
R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 23572
(Junto á R. do Comercio)

ULTIMAS NOTICIAS

GRANDE HOTEL DO PARQUE
Bom Jesus do Monte
Todo o conforto moderno
Agua quente e fria nos quartos
Concessionarios Alvarez & Vidal

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Deram-se desordens graves

na capital da Corsega

entre adversarios politicos

AJACCIO, 7.—Repetiram-se esta noite as manifestações de partidarios das direitas. Em consequencia dos recontros com os adversarios, registaram-se muitos feridos. A cidade está policiada por mais de 500 guardas. A ordem foi restabelecida de manhã, mas a situação continua tensa.—(Havas).

Solução do movimento grevista

PARIS, 7.—Terminaram numerosos conflitos de trabalho, nomeadamente em Paris. Os empregados das apostas mutuas para as corridas de cavalos obtiveram um contrato colectivo.

Na região de Toulon terminou a greve dos empregados dos hoteis e dos serviços da gás e electricidade, assim como a dos pescadores. Terminou igualmente a greve do pessoal das fabricas de metalurgia em Bordeus e a do pessoal de construção civil em Clermont-Ferrand e em Vichy.—(Havas).

Os metalurgicos retomam o trabalho

BORDEUS, 7.—Os operarios metalurgicos, depois duma importante reunião decidiram retomar o trabalho amanhã..—(Havas)..

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

A realização dum Congresso do partido socialista

MADRID, 7.—Foi encerrada a votação do agrupamento socialista desta cidade, relativo á convocação dum congresso extraordinario do partido para o dia 27 do corrente. Votaram a favor da realização do Congresso 1.843 socialistas e contra, 566.

Como se sabe, o agrupamento de Madrid é o mais afecto á politica de Largo Caballero, que marca a facção da extrema esquerda do partido.

Nas provincias continuam a fazer-se as votações indispensaveis á convocação do Congresso. Este, para se realizar, necessita de metade e mais um dos votos emitidos.—(United Press).

A liquidação da greve da construção civil

MADRID, 7.—O jornal «Liberal» diz que o ministro do Trabalho, sr. Julian Lluhi, se encontra magoado com a atitude da Confederação Nacional do Trabalho, por esta, na sua assembléa de ontem, se ter recusado a aceitar o acôrdo elaborado para pôr termo á greve da construção civil, recusando-se desta maneira a retomar o trabalho.

Assegura-se que o ministro Lluhi está na disposição de actuar com energia, para fazer cumprir o acôrdo elaborado.—(United Press).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Prossegue a acção das tropas britanicas contra os rebeldes

JERUSALEM, 7.—A campanha das forças britanicas para varrer, das Colinas da Palestina Central, os rebeldes que as infestam, prossegue com grande exito. As tropas britanicas familiarizaram-se com este genero de operações, para cujo exito os aviões e aparelhos de T. S. F. portateis muito têm contribuido.—(Havas).

UM ATENTADO NO EGIPTO

Foi agredido a tiro o secretario da legação de Espanha

CAIRO, 7.—O secretario da Legação de Espanha foi atingido por uma bala quando estava numa piscina, proximo das Piramides. A Policia prendeu um individuo suspeito de ser o autor do atentado.—(Havas).

AS INCERTEZAS DO MOMENTO INTERNACIONAL

A Inglaterra começa a inquietar-se com os vôos do "Hindemburgo"

sobre os seus pontos estrategicos e as suas regiões industriais

LONDRES, 7. — Os jornais ingleses continuam a ocupar-se dos continuos vôos sobre centros importantes e pontos estrategicos, do dirigivel alemão «Hindenburgo».

O «Daily Express» declara que nas quatro viagens que fez, o «Zeppelin» passou por sitios diferentes, para atravessar a Grã-Bretanha e conseguiu, deste modo, voar sobre a região industrial da Midlands e os estaleiros maritimos da Mancha.

Este jornal noticía que na sua passagem pelo Canadá o «Hindenburgo» voou lentamente sobre Nova-Brunswick, Ilha do Principe Eduardo e sobre o porto de S. João de Halifax. Estes dois portos são os unicos que, durante toda a estação fria, estão desimpedidos dos gelos e possuem docas sêcas adaptaveis a navios de guerra.

Noticias oficiosas de Ottawa, dão a entender que o Canadá não protestará contra as inesperadas passagens do «Hindenburgo» sobre territorio canadiano, pois tais vôos não representam perigo, visto que o país não possui fortificações modernas nem segredos topograficos. — (Havas).

LONDRES, 7. — Recentemente, na Camara dos Comuns, alguns deputados pediram ao governo que proibisse as aeronaves estrangeiras de voarem sobre os pontos importantes, onde se encontram instalados os grandes centros industriais britanicos. Alguns oradores criticaram asperamente o governo por ter autorizado o dirigivel «Hindenburgo» a voar livremente sobre aqueles pontos, sem qualquer restrição. Acrescentam que nada obstava a que os oficiais daquela aeronave tirassem fotografias e observassem á vontade os estaleiros navais, as fabricas e as defesas da costa britanica.

Sabe-se que durante os recentes vôos do «Hindenburgo» sobre a Inglaterra aquele dirigivel passou vagarosamente sobre os importantes estaleiros navais de Barrow-in-Furness e sobre os estaleiros e fabricas de munições da Vicker's. Vôou, tambem, com grande lentidão sobre as importantes cidades industriais de Keighley, Lanrater, Leeds, Lancashire, Yorkshire e Sheffield. No primeiro e terceiro vôo o «Hindenburgo» parou durante algum tempo na foz do rio Humber, em Yorkshire e sobre as fabricas de aviação de Goole e campos de Driffield e Yeadon.

Os habitantes de Leeds reclamam contra o facto do «Hindenburgo», no seu ultimo vôo, ter voado, diversas vezes, em sentido contrario sôbre o aerodromo de Yeadon a uma altura de 300 metros.—(United Press)

A França viu triunfar os seus pontos de vista na Conferencia de Montreux

MONTREUX, 7.—A delegação francesa conseguiu fazer vingar, na sesão de hoje, o seu ponto de vista no que se refere ao reabastecimento da sua esquadra em combustivel liquido, conseguindo que os barcos de reabastecimento não sejam assimilados aos barcos de guerra, tendo isenção do regime especial de aviso previo, sem limite de tonelagem e sem pagamento de taxas.

A luta foi mais dura no que respeita a submarinos e a porta-aviões. A passagem dos submarinos pelos Estreitos tem a oposição da Turquia e da Russia e, provavelmente, das outras potencias. Todavia a delegação francesa, fiel ao principio sempre defendido pelo seu país, exige que o submarino seja considerado em condições de igualdade com os outros navios de guerra, e, neste sentido, formulou as suas reservas.—(Havas).

Foi hoje discutida a nova proposta turca sobre o regime dos estreitos

LONDRES, 7. — Prosseguiu hoje, em Montreux, em sessão privada, a Conferencia dos Estreitos ,que discutiu o novo projecto turco, apresentado por intermedio da delegação inglesa.

As alterações essenciais feitas no projecto original determinam que, em vez do limite total de 28.000 toneladas fixado para os navios de guerra estrangeiros estacionados no Mar Negro, esse limite passará a ser de 45.000 toneladas, logo que a esquadra russa aumente de 10 por cento o seu poder actual.

Em vez da antiga proposta russa para que, em caso de guerra, sendo neutral a Turquia, o limite de tonelagem autorizado fôsse o mesmo que em tempo de paz, fica proposto agora que essas resoluções não são aplicaveis ás potencias beligerantes.

As novas propostas tambem comportam o principio da liberdade de navegação nos Estreitos e a continuação da comissão de Constantinopla, nos termos da Conferencia de Lausanne. — (Havas).

O regresso de Greiser a Dantzig

BERLIM, 7.—Greiser, presidente do Senado de Dantzig, partiu para esta cidade ontem ás 23 e 52, acompanhado por quatro membros da sua delegação, que foram com ele a Genebra.—(Havas).

As apreensões de Eden

LONDRES, 7.—Sabe-se que na reunião extraordinaria do Conselho de gabinete que ontem se efectuou, Anthony Eden chamou a atenção dos seus colegas para o caracter grave dos acontecimentos de Dantzig. Esta questão será o assunto principal da reunião ordinaria do gabinete que se realiza amanhã.—(Havas).

Numerosas prisões na cidade livre

VARSOVIA, 7.—As autoridades de Dantzig estão a efectuar muitas prisões nos circulos da oposição. Ontem prenderam 150 pessoas.—(Havas).

John Simon ataca a politica externa dos trabalhistas

LONDRES, 7.— Sir John Simon, ministro do Interior, a exemplo do que já haviam feito Neville Chamberlain e Stanley Baldwin, escreveu uma carta ao major Church, candidato do governo nacional pelo circulo eleitoral de Derby, vago pela demissão do ex-ministro das Colonias, Thomas.

Nessa carta o ministro faz votos pelo bom resultado da eleição, e expõe os motivos que levaram o governo a abandonar a politica sancionista. Exactamente como os seus colegas, Simon previne Church contra a atitude dos trabalhistas que, diz ele, preconizam a adopção de medidas capazes de levar á guerra, ao mesmo tempo que se opõem por todos os meios ao seu alcance, aos esforços do governo para reforçar os serviços da defesa nacional na medida que exigem as circunstancias actuais. — (H.).

A desilusão dos países americanos

BUENOS AIRES, 7—Em artigo editorial «La Prensa», comentando a resolução da S. D. N., regista a desilusão dos dez países americanos que apoiaram a atitude da Argentina, pois a aprovação da moção apresentada foi mais inspirada pelo receio de novas deserções do que pelo respeito aos principios do Pacto. E acrescenta: «E' muito duvidoso que os países americanos se contentem agora com a simples alusão aos principios».—(Havas).

O pacto Saavedra Lamas

MONTEVIDEU, 7.—O Senado aprovou o pacto anti-belico de Saavedra Lamas.—(Havas).

Revista de Imprensa

«PETIT PARISIEN»—Segundo este jornal, a Italia prepara-se para pôr novas condições á sua colaboração na Europa, a primeira das quais é pedir á Gran Bretanha que anule os acôrdos de essistencia mutua que, ha pouco, concluiu com algumas nações do Mediterraneo. Isto quere dizer que surgiu um novo desacôrdo anglo-italiano.

«MATIN»—Diz que a Italia não está satisfeita apenas com o levantamento das sanções, e que a sua principal preocupação consiste em não contrariar o nacional-socialismo no plano da politica externa.

«EXCELSIOR»—Informa que a Italia não mostra muita pressa em regressar á colaboração europeia e que a sua situação se agrava, com a do Reich.

Este jornal acrescenta que o incidente ocorrido com Greiser só foi possivel devido á falta de unidade entre a França, a Inglaterra e a Belgica. A atitude de Hitler explica-se, porque este conta com a resignação da Polonia e com a adesão tacita da Gran Bretanha.

«ECHO DE PARIS»—Frisa as incertezas da politica britanica, tanto pelo que se refere ao Mediterraneo como á Alemanha.

«L'OEUVRE»—Mostra-se pessimista, pensando que a Italia só se mostrará satisfeita quando a S. D. N. fôr reduzida a nada.

«DAILY TELEGRAPH»—Afirma que ainda ninguem sabe se a Alemanha responderá ao questionario britanico e considera o incidente de Dantzig um balão de ensaio da diplomacia alemã.

«MORNING POST»—E' de opinião que o gabinete de Londres já abandonou as esperanças de receber qualquer resposta da Alemanha ao seu questionario.

«NEWS CHRONICLE»—Noticia que a Inglaterra não recusará por muito tempo o seu auxilio financeiro á Italia.

«CORRESPONDENCIA POLITICA E DIPLOMATICA»—Pede que o alto comissario da S. D. N. em Dantzig não se meta nas questões de politica interna dantziguense e não perturbe as boas relações germano-polacas.

RETIRO DA SEVERA - Esplanada
Berta Cardoso e Julio Proença
A's 23 e 30 — **MARCHA DA MADRAGOA**
Reserve a sua mesa

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Camisas por medida
Tecidos ingleses e austriacos de fino gosto.
Camiseiro competentissimo, corte sob moldes (Sistema francês).
GRAVATARIA PARIS — 172, Rua Aurea — Telef. 2 6736

Café Nicola Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.